Ciências Humanas

REIVENTANDO AS RELAÇÕES DE ENSINO: O JOVEM E O SABER NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO. Jamerson Viana Camelo, Maria Júlia Andrade Vale, Marcelo Loures dos Santos, Vania Aparecida Costa, Fernanda da Costa Diniz, Fábio Frazão Messias, Isabella Maria Rodrigues Marques, Merie Bitar Moukachar (orient.) (INC).

A pesquisa tem um caráter multidisciplinar e objetiva compreender a relação do jovem com o saber no espaço do ensino superior. Justifica-se pelos desafios enfrentados pelas instituições educativas no mundo contemporâneo no que se refere às relações dos sujeitos com o saber e com a escola. Esta fundamentada, teoricamente na perspectiva histórico-cultural comprometida com uma análise na qual o objeto é relacional, portanto não pode ser visto por uma de suas partes ou pela soma de cada uma delas. Tomando como referência o pensamento, em especial de Fernando Gonzalez Rey estamos buscando construir um referencial teórico que dê conta, ao mesmo tempo, de mostrar a presença e o significado dos condicionantes sócio-culturais na produção do fenômeno, sem entretanto atribuir a esses condicionantes a possibilidade de produção do fenômeno em si, no caso dessa pesquisa as relações do jovem com o saber. Metodologicamente, se baseia nos pressupostos da epistemologia qualitativa tendo como procedimentos metodológicos: a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. As principais técnicas de obtenção de informação foram a gravação e transcrição de reuniões do grupo de pesquisa que consta de 5 alunos bolsistas e 5 professores e dos grupos focais com alunos de 5 turmas sorteadas contemplando os três turnos e diferentes cursos de uma instituição de ensino superior localizada em Belo Horizonte-MG. A análise dos dados segue as orientações metodológicas que privilegiam o processo e que têm nas configurações o seu objetivo final. Ao final desta pesquisa pretende-se identificar como processa e se organiza, em configuração, a relação dos jovens com o saber no espaço da subjetividade. O desafio da pesquisa é, a partir de elementos de sentido, identificar e construir essa configuração que, não sendo um dado a priori mas um processo dinâmico articulado a condicionantes sócio-culturais e subjetivos, é produzida culturalmente.